

# **LINHA TEMÁTICA – EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Trabalho curto premiado na  
3ª mostra PRÓ-Saúde/PET-Saúde

*Workshop em saúde mental: uma experiência piloto de capacitação  
dos funcionários de um Centro de Saúde de Belo Horizonte*

## **EP01 - DÚVIDAS FREQUENTES DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, SOBRE O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E UMA PROPOSTA DE ESCLARECIMENTO**

Faria JG, Siqueira EC, Castro VS, Faria CDCM

**Introdução:** Um dos pressupostos do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAUDE) e do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é qualificar, em serviço, profissionais da saúde, bem como auxiliar na iniciação ao trabalho e formação de estudantes de cursos de graduação da área da saúde, tendo em perspectiva a qualificação da atenção e a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino superior. Nessa perspectiva, para a devida familiarização e reconhecimento de todo o centro de saúde pelos acadêmicos do PET-Saúde/UFGM do Centro de Saúde Leopoldo Crisóstomo de Castro (CSLCC), foram realizadas atividades que envolviam um roteiro de observação dos diferentes espaços físicos e serviços oferecidos, respostas à perguntas elaboradas pelos preceptores sobre as características de saúde-doença da área de abrangência e, também, atividade realizada a partir de escolhas individuais dos próprios acadêmicos para completar a familiarização e reconhecimento desejáveis. **Objetivos:** Apresentar o desenvolvimento de um plano de ação estabelecido a partir das atividades de familiarização e reconhecimento realizadas por parte de um grupo PET-Saúde/UFGM do CSLCC. **Métodos:** A partir das atividades de reconhecimento e familiarização, foi elaborado o seguinte questionamento: "Os funcionários estão satisfeitos com a dinâmica de funcionamento do CSLCC e com o próprio trabalho?". A fim de obter resposta, elaborou-se um questionário que foi aplicado em formato de entrevista aos funcionários. Após a análise das respostas, foi elaborado um plano de ação com o objetivo de procurar solucionar parte das insatisfações apresentadas. **Resultados:** Foi verificado um alto índice de insatisfação dos funcionários que trabalhavam na farmácia (83,3% dos entrevistados) e na recepção (75% dos entrevistados). Observou-se que a reclamação reiterada (80% do total de entrevistados) se pautava na enorme dificuldade em lidar com o público/usuário do centro de saúde. As justificativas para esta dificuldade consistiam no fato de que os usuários muitas vezes desconheciam as normas de funcionamento da unidade e, dessa forma, se impacientavam facilmente quando não eram atendidos como desejavam. Tais atitudes geravam desgaste e estresse em um ambiente de trabalho, prejudicando imensamente o funcionamento do sistema. Neste contexto, foram desenvolvidos informativos no formato de fluxogramas afixados nas paredes do centro de saúde, assim como folders disponibilizados no balcão da recepção, no intuito de esclarecer os usuários quanto às normas internas necessárias e imprescindíveis ao bom funcionamento do centro de saúde. Um banco de perguntas foi estabelecido a partir de um levantamento realizado com usuários e funcionários de diferentes setores do CSLCC. Com auxílio do preceptor, as questões foram respondidas em linguagem simples e acessível aos usuários. Depois de um acervo de aproximadamente 30 perguntas e respostas, 10 questões foram selecionadas juntamente com a gerência do centro de saúde, para serem divulgadas na unidade. **Conclusão:** O material elaborado pode ser uma importante ferramenta de esclarecimento aos usuários e também poderá ser utilizada pelos próprios funcionários. A expectativa futura é de que o conhecimento adquirido, a partir dessas leituras informativas, gerem menos dúvidas, transtornos e reclamações tanto por parte dos usuários quanto por parte dos funcionários.

## **EP02 - WORKSHOP EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO DE CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE**

Gontijo RAB, Oliveira RT, Machado DMA, Faria CDCM

**Introdução:** O referencial das novas políticas públicas de saúde mental têm sido a "Lei da Reforma Psiquiátrica" e a política "Humaniza SUS". Surgiram, então, demandas por estratégias alternativas de assistência às pessoas com transtornos mentais que atendam à recente configuração política e social de atenção à saúde mental. Nessa perspectiva, foram criados serviços substitutivos à institucionalização, como os CERSAMS, Centros de Convivência e as Residências Terapêuticas. Pacientes psiquiátricos passaram a ter um espaço gradativamente maior nos centros de saúde, nos quais equipes de referência de saúde mental e de saúde da família atuam de maneira complementar. Evidencia-se, nesse sentido, uma constante demanda pela capacitação dos profissionais da saúde pública para adequada inserção desse usuário na rotina dos centros de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de realização de um "Workshop em Saúde Mental" por acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) / UFGM como projeto-piloto de capacitação dos profissionais do Centro de Saúde Leopoldo Crisóstomo de Castro (CSLCC), na cidade de Belo Horizonte. O objetivo desta proposta de capacitação é a melhoria do atendimento prestado aos usuários com transtornos mentais sob a ótica das Políticas Públicas de Saúde Mental em Belo Horizonte. **Metodologia:** Com a vivência dos acadêmicos do PET-Saúde/UFGM nos setores que recebem os usuários no CSLCC, foram observadas dificuldades de manejo dos usuários com transtorno mental. A partir disso, foi elaborado um plano de ação voltado para a otimização da abordagem desses usuários. A primeira etapa do plano de ação incluiu uma investigação dessas dificuldades por meio de entrevistas com funcionários da recepção. Em uma segunda etapa, com base na análise de conteúdo das respostas, foi proposto um projeto de caráter formativo e instrutivo, idealizado no formato de um workshop, constituído por temas como a reforma psiquiátrica, luta antimanicomial, humanização das políticas públicas e abordagem dos transtornos psiquiátricos mais comuns. O workshop foi realizado no centro de saúde em dois turnos, com duração de uma hora e meia, no qual participaram 13 funcionários dos setores de recepção, enfermagem, odontologia, gerência e agentes comunitários de saúde. Durante e após cada turno, foram abertos espaços para debates sobre os temas abordados. **Resultados:** Na primeira etapa do plano de ação, as entrevistas revelaram dificuldades na abordagem do usuário, como o desconhecimento acerca dos transtornos psiquiátricos e dúvidas sobre como lidar em situações de crise. Durante o workshop, foram levantadas discussões quanto às novas políticas de saúde mental e sobre os mecanismos antigos e novos de tratamento. Após o término da experiência, identificaram-se alguns desafios para a implementação desse tipo de capacitação, como conflitos de interesse com outras áreas de atuação profissional nos espaços institucionais de saúde pública, dificuldade de horários disponíveis para que não interfira nos serviços do centro de saúde e resistência ao questionamento de concepções tradicionais sobre o atendimento às pessoas com sofrimento mental. **Conclusões:** O projeto-piloto de capacitação dos profissionais do CSLCC permitiu a identificação dos desafios existentes para a efetiva capacitação dos profissionais com o objetivo de melhorar o atendimento prestado aos usuários com transtornos mentais sob a ótica das Políticas Públicas de Saúde Mental em Belo Horizonte.

### **EP03 - EXPECTATIVAS DE ALGUNS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET-SAÚDE): UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO**

Faria CDCM, Alves CRL

**Introdução:** Os estudantes participantes do PET-Saúde na UFMG são apresentados aos objetivos do programa durante o processo seletivo. No entanto, cada um constrói suas expectativas pessoais para esta experiência. Conhecer estas expectativas e as condições que levam à sua concretização podem contribuir para o aperfeiçoamento da proposta. **Objetivo:** Analisar as expectativas dos acadêmicos da UFMG que participaram por pelo menos 6 meses de um grupo tutorial em 2012 e verificar a relação entre estas expectativas e as propostas/objetivos do programa. **Métodos:** No primeiro encontro do grupo tutorial, os estudantes foram orientados, por escrito, para o desenvolvimento de um portfólio individual eletrônico, com o objetivo de documentar a sua trajetória no PET-Saúde, fazendo um acervo das suas produções e vivências mais relevantes. Foi solicitado que o primeiro registro fosse das expectativas iniciais em relação ao PET-Saúde. Após 6 meses de atividade, foi solicitado que os acadêmicos registrassem uma reflexão sobre as suas expectativas iniciais. O portfólio foi apresentado individualmente e discutido com o tutor. Foi realizada análise qualitativa do conteúdo, para interpretação dos dados. **Resultados:** De 8 acadêmicos bolsistas e 3 voluntários, 7 e 2, respectivamente, concluíram 6 meses de atividade e tiveram as suas expectativas analisadas. Destes 9, 8 apresentaram como uma das expectativas a realização de estágio relacionado ao fazer profissional específico do seu curso, sendo que 1 deles tinha esta como expectativa principal e norteadora das outras. Todos os 8 acadêmicos apontaram que esta expectativa não havia sido atendida. Entretanto, 7 avaliaram as atividades realizadas como positivas e relevantes para a sua formação, sendo que todas estas atividades estavam relacionadas àquelas descritas no edital de seleção. A maioria destes 7 acadêmicos apontou a vivência no PET-Saúde como fomentadora de novas expectativas, as quais também estavam relacionadas às atividades descritas no edital, como “levantamento e análise do perfil socioeconômico, demográfico e epidemiológico da comunidade”; “reconhecimento das características ambientais e sociais do território dos serviços de saúde”; reconhecimento da estrutura administrativa dos serviços de saúde e do Sistema Municipal de Saúde”; “participação nas reuniões e atividades dos Conselhos Locais de Saúde”; “inserção nas atividades rotineiras das equipes de saúde, como visitas domiciliares, ações coletivas e de Educação em Saúde”; “capacitação dos membros das equipes de saúde, de acordo com as necessidades do serviço”; “desenvolvimento dos projetos de pesquisa junto à comunidade, equipes de saúde, desde o planejamento até a análise dos resultados”; “participação em atividades específicas em conformidade com as linhas temáticas do projeto”. **Conclusão:** As atividades/objetivos apresentados no texto do edital de seleção de acadêmicos do PET-Saúde/UFMG não foram incorporados nas expectativas iniciais os estudantes. Por outro lado, a vivência no grupo tutorial permitiu a realização de atividades que estavam relacionadas às propostas do programa e fomentou, na maioria deles, a identificação de novas expectativas. Todas atividades realizadas foram apontadas como importantes para a formação acadêmica, profissional e/ou pessoal dos estudantes.

### **EP04 - A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SMSA-BH**

Najjar EC, Albuquerque AMV, Fassy AM, Silveira AFO, Guimarães EV, Dornas LWM, Freire SF

A necessidade de promover a Educação Permanente – EP dos profissionais de saúde tem sido recomendada com frequência em avaliações do Sistema Único de Saúde-SUS, que reconhece sua importância na qualificação dos profissionais e na mudança das práticas de saúde, constituindo uma política do próprio Ministério da Saúde, prevista na Portaria 1996/2007. A Educação Permanente fundamenta-se na aprendizagem significativa e propõe a transformação das práticas a partir da reflexão dos próprios profissionais em atividade nos serviços de saúde. Em consonância com a política nacional do SUS, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte-SMSA-BH formulou o Plano de Educação Permanente como uma estratégia para a gestão do trabalho e da educação em saúde, considerando as redes de atenção à saúde, as necessidades de saúde da população e a formação dos profissionais. Este subprojeto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde é fruto da parceria entre a SMSA-BH e a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG e pretende realizar o monitoramento e a avaliação das ações de Educação Permanente, realizadas com os trabalhadores da SMSA ? BH. A equipe do projeto é constituída por 1 Tutor, 12 alunos bolsistas da FCMMG e 6 profissionais da SMSA-BH das Gerências de Gestão do Trabalho – e Atenção à Saúde, dos Distritos Sanitários Leste, Oeste e Centro Sul, articulados com as Núcleos de Educação Permanentes-NEP. O objetivo geral é monitorar e avaliar as ações de Educação Permanente realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, na capacitação dos profissionais de saúde que atuam na área de abrangência dos Distritos participantes. **Os objetivos específicos são:** 1.Desenvolver instrumentos capazes de monitorar e avaliar as ações de Educação Permanente; 2.Elaborar diagnóstico, a partir da análise dos resultados obtidos na aplicação desses instrumentos; 3.Subsidiar a SMSA-BH na definição de novas políticas de EP. O desenvolvimento do trabalho teve início em setembro de 2012. O grupo estruturou o projeto de pesquisa e elaborou o instrumento piloto para avaliação dos processos de educação. Definiu-se que cada Distrito identificaria e aplicaria o instrumento em três capacitações destinadas a categorias profissionais diferentes e que os alunos bolsistas participariam na aplicação e na apuração dos resultados. Os resultados alcançados com a aplicação do instrumento permitiram ao grupo reformular alguns itens para a consolidação do instrumento definitivo. Desenvolveu-se um software, com a colaboração do Laboratório de Informática da FCMMG, a partir do qual será possível o processamento e cruzamento de dados, extração de relatórios e análise estatística com base nos itens do instrumento de avaliação. A análise qualitativa dos dados possibilitará conhecer as metodologias de Educação Permanente utilizadas nas capacitações, identificar práticas pertinentes, adequar conteúdos e outros aspectos. Este trabalho traz subsídios para a orientação e construção de políticas de Educação Permanente da SMSA-BH, contribuindo para o aprimoramento das ações de educação, a qualificação profissional e a melhoria da atenção à saúde no SUS-BH.

## **EP05 - FORMAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO ENTRE BOLSISTAS, PRECEPTORES E TUTORA DO PET- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Silva RPD, Serafim AM, Costa SA, Debortoli LCS, Baeça EF, Zocrato A

**Introdução:** O PET Saúde Idoso PUC Minas conta com a participação de bolsistas dos cursos de Educação Física, Enfermagem (Campus Coração Eucarístico e Barreiro); Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia (Campus Coração Eucarístico e São Gabriel) e Odontologia tendo como preceptores uma assistente social, dois enfermeiros, uma fonoaudióloga, uma médica e uma psicóloga vinculados a um centro de saúde do Distrito Sanitário Barreiro – Belo Horizonte. O PET Saúde tem como pressuposto a consolidação da integração ensino, serviço, comunidade e a educação pelo trabalho. Esta iniciativa visa à reorientação da formação profissional promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem assim como a qualificação em serviço dos profissionais de saúde. Considerando o número de idosos usuários do centro de saúde e a complexidade das demandas apresentadas por eles, a proposta do PET Saúde do Idoso é planejar e realizar ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e reabilitação de forma articulada segundo o território e as redes de atenção à saúde. As redes de atenção à saúde são aqui compreendidas para além da ação intersectorial. Entende-se, então, como rede uma ação interdisciplinar onde os diversos saberes tecem uma nova produção de conhecimento. Desta forma, este trabalho foi iniciado através da apresentação daquilo que Merhy chama de "núcleo duro" das disciplinas. Cada bolsista, preceptor ou tutor incumbiu-se de abrir uma discussão sobre a contribuição do seu saber profissional. Desta forma, objetou iniciar um trabalho onde a escuta durante as visitas domiciliares fosse mais bem qualificada. **Objetivo:** Promover alterações no processo ensino-aprendizagem através da integração ensino-serviço tendo como foco a ação interdisciplinar construindo um saber a respeito do trabalho com o idoso em suas diferentes nuances. **Método:** De acordo com a linha guia de Atenção à saúde do idoso da Secretaria de Atenção à Saúde de Minas Gerais – 2007 a assistência ao idoso deverá ser exercida pela Equipe Saúde da Família-PSF. Neste sentido, este PET tem como área de atuação o Centro de Saúde Vale do Jatobá-Regional Barreiro. Através de apresentações em slides, discussões de casos... as diversas categorias profissionais apresentarão suas contribuições. Os profissionais do Centro de Saúde apresentaram a unidade, os trabalhos desenvolvidos e as peculiaridades da área de abrangência. Para aqueles casos de idosos que através de avaliação criteriosa precisarão ser encaminhado para outros equipamentos da rede: NASF, Centro Mais Vida; toda a equipe deste PET fez uma visita técnica. **Resultado:** Espera-se que este trabalho possa contribuir na formação de profissionais que já estando desenvolvendo seus trabalhos reconheçam as fragilidades dos idosos visitados, estabelecendo um plano terapêutico compartilhado com profissionais da rede de atenção ao idoso, proporcionando assim uma melhoria nas condições de vida e saúde destes idosos. **Conclusão:** a criação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público de saúde tem se mostrado importante para formação dos alunos em diversos cenários de práticas, aproximando e articulando os aspectos teóricos com as demandas sociais, assim como a qualificação em serviço dos profissionais em um espaço que propicia a prática multidisciplinar.

## **EP06 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O TRABALHO COM AS EDUCADORAS DO LAR FABIANO DE CRISTO COMO ESTRATÉGIA PARA UM SORRISO SAUDÁVEL**

Vitor GP, Silva RR, Ferreira RC

O estudo relata o trabalho desenvolvido na disciplina Estágio Supervisionado II, do 7º. Período do Curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica, nas atividades desenvolvidas no Centro de Saúde Milionários. Na metodologia do trabalho foi executado um levantamento de necessidades de tratamento odontológico em 152 crianças na faixa etária de 02 a 14 anos de idade vinculadas na Instituição Assistencial Lar Fabiano de Cristo, entidade assistencial de acolhimento e assistência de crianças existente na área de abrangência do Centro de Saúde. Foram ainda realizadas atividades educativas com as educadoras da entidade na medida em que o convívio e o desenvolvimento cotidiano com as crianças assistidas representam a melhor forma de levar o conhecimento e a possibilidade de facilitar a construção do autocuidado e práticas saudáveis em saúde. As atividades foram desenvolvidas após aplicação de um questionário onde buscou conhecer a percepção das educadoras sobre saúde, a partir daí trabalhar e discutir o conceito de saúde, saúde pública, saúde bucal, higiene e cuidado oral. Os resultados alcançados com o levantamento apontaram que maioria das crianças assistidas (60%) não apresentam necessidades de tratamento restaurador para cárie, já as que apresentavam necessidades terapêuticas foram agendadas para tratamento na unidade de saúde. Durante aplicação do questionário e as atividades educativas ficou evidente o limitado conhecimento do grupo de educadoras sobre o assunto abordado. Conclui-se a importância de ações que objetivam a assimilação do conhecimento sobre o processo saúde-doença incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal em todas as idades. Portanto, o trabalho aponta a seriedade das ferramentas utilizadas na organização dos serviços de saúde bucal, no sentido da garantia da equidade, bem como pela necessidade de ampliar o desenvolvimento de ações educativas e promocionais adequadas a necessidade de uma transformação social.

## **EP07 - PROJETO SOCIOASSISTENCIAL VILA FÁTIMA - O PET COMO PARCEIRO EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Santana EM

As práticas extensionistas desenvolvidas pela PUC Minas propiciam aproximação entre Universidade e sociedade, contribuindo para a disseminação do conhecimento acadêmico e a promoção do desenvolvimento social. As ações desenvolvidas podem decorrer de demandas da sociedade civil, bem como de proposição interna de questões. Professores e acadêmicos de vários cursos da PUC estão envolvidos na execução dos projetos de extensão em parceria com organizações públicas, não-governamentais e internacionais. Assim acontece o Projeto Socioassistencial Vila Fátima, organizado pela Pró-reitoria de Extensão da PUC Minas (PROEX) em resposta a demanda da Arquidiocese de Belo Horizonte para atuação junto aos adolescentes de Justinópolis, distrito de Ribeirão das Neves, uma região de grande crescimento demográfico, precário planejamento urbano e baixo nível econômico da população, o que dificulta o acesso a serviços e a garantia de direitos. Considerando que os jovens brasileiros constituem a parcela da população com maior vulnerabilidade e que, por outro lado, em longo prazo, com melhor perspectiva de resposta às intervenções, a PROEX propôs ações direcionadas aos jovens (15 a 17 anos). O projeto se concretiza na parceria entre Arquidiocese, Providência Nossa Senhora do Carmo e PROEX. Busca promover a melhoria na vida da população atendida, a inserção social e o fortalecimento dos vínculos familiares. Assim, as ações visam atender demandas relacionadas a questões de formação humana, geração de renda, fortalecimento organizacional e do protagonismo social. A execução do trabalho se dá na forma de oficinas, cursos profissionalizantes, orientação às famílias. Constatou-se que a demanda da população local é maior do que a capacidade de oferta, fazendo-se necessário o agregamento de mais parceiros. Entra em cena o grupo PET Saúde Mental/Crack, que possui caráter interdisciplinar, podendo contribuir pelas variadas áreas do conhecimento, além de cumprir sua função de prestação de serviços à população e da formação em serviço. O PET pretende atuar realizando grupos operativos e encontros com a equipe de funcionários para acolhimento de suas questões. Tendo como foco a temática droga, tentará ofertar ações que atendam à chamada prevenção primária, cujo objetivo é evitar que o uso de drogas se instale. Pode atuar também na prevenção secundária, cujo objetivo é evitar que pessoas que já experimentaram drogas evoluam para um padrão de uso nocivo, sendo necessária então a detecção precoce desses casos. Os jovens já dependentes poderiam ser encaminhados para os serviços de saúde de referência, contemplando a prevenção terciária. Numa perspectiva ampla, cabe ressaltar que as atividades do Projeto Vila Fátima já constituem um trabalho de prevenção ao uso abusivo de drogas, tendo em vista suas ações de promoção à saúde, aquisição de habilidades e experiências com efeito protetor.